

III - PINÓQUIO: A TRAJETÓRIA DO HERÓI MÍTICO

O romance PINÓQUIO, de Collodi, é uma obra clássica da literatura infantil, que encanta o mundo por sua originalidade e charme.

Por contrário em todas as línguas, inclusive a italiana, é considerado uma obra-prima da literatura infantil mundial.

Carlo Lorenzini, cujo pseudônimo é Collodi, foi um homem sem noção de lugar onde nasceu, mas com uma grande capacidade de inventar histórias maravilhosas em seu país natal, a Toscana.

O livro PINÓQUIO foi publicado em 1880, mas o sucesso veio muito mais tarde, em 1901, quando foi adaptado para o cinema por um diretor italiano.

Collodi busca na obra uma crítica social através de suas histórias, onde o personagem principal, Pinóquio, é um menino de pau, muito travesso, que vive a tentar escapar das regras impostas por seu pai, o carpinteiro Geppetto.

Collodi busca na obra uma crítica social através de suas histórias, onde o personagem principal, Pinóquio, é um menino de pau, muito travesso, que vive a tentar escapar das regras impostas por seu pai, o carpinteiro Geppetto.

Collodi busca na obra uma crítica social através de suas histórias, onde o personagem principal, Pinóquio, é um menino de pau, muito travesso, que vive a tentar escapar das regras impostas por seu pai, o carpinteiro Geppetto.

Collodi busca na obra uma crítica social através de suas histórias, onde o personagem principal, Pinóquio, é um menino de pau, muito travesso, que vive a tentar escapar das regras impostas por seu pai, o carpinteiro Geppetto.

Collodi busca na obra uma crítica social através de suas histórias, onde o personagem principal, Pinóquio, é um menino de pau, muito travesso, que vive a tentar escapar das regras impostas por seu pai, o carpinteiro Geppetto.

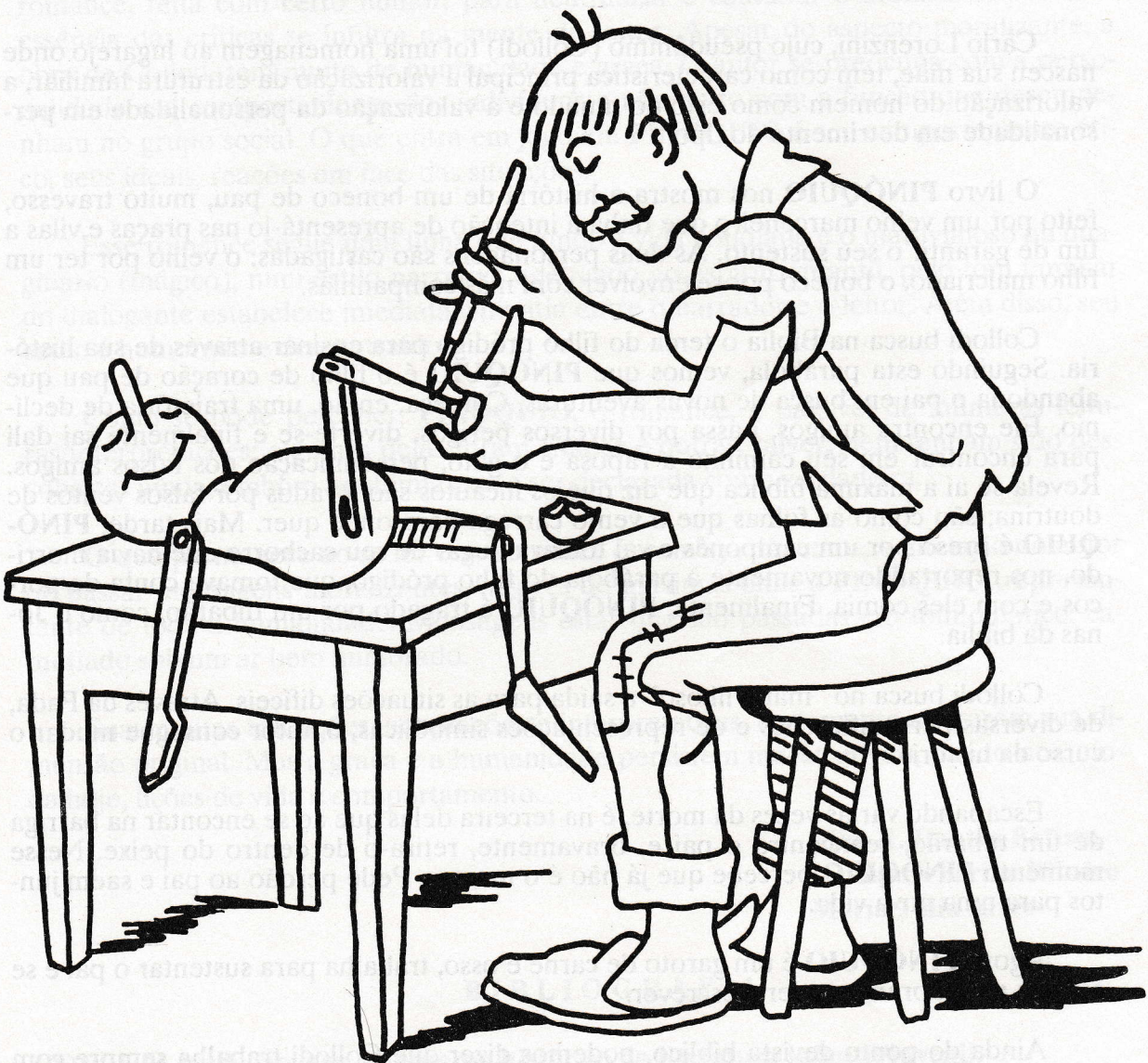
Collodi busca na obra uma crítica social através de suas histórias, onde o personagem principal, Pinóquio, é um menino de pau, muito travesso, que vive a tentar escapar das regras impostas por seu pai, o carpinteiro Geppetto.

Collodi busca na obra uma crítica social através de suas histórias, onde o personagem principal, Pinóquio, é um menino de pau, muito travesso, que vive a tentar escapar das regras impostas por seu pai, o carpinteiro Geppetto.

Collodi busca na obra uma crítica social através de suas histórias, onde o personagem principal, Pinóquio, é um menino de pau, muito travesso, que vive a tentar escapar das regras impostas por seu pai, o carpinteiro Geppetto.

Collodi busca na obra uma crítica social através de suas histórias, onde o personagem principal, Pinóquio, é um menino de pau, muito travesso, que vive a tentar escapar das regras impostas por seu pai, o carpinteiro Geppetto.

Collodi busca na obra uma crítica social através de suas histórias, onde o personagem principal, Pinóquio, é um menino de pau, muito travesso, que vive a tentar escapar das regras impostas por seu pai, o carpinteiro Geppetto.



Através de sua história e de seus personagens, Collodi tenta passar diversos ensinamentos: as conhecidas **lições de moral**. Busca mostrar às crianças e aos jovens de um modo geral as conseqüências da desobediência, das más companhias, da mentira, do desinteresse pelo estudo e da ambição.

A crítica ao certo/errado das ações humanas (exemplaridade) é fundamental nesse romance, feita com certo humor, para neutralizar e camuflar o didatismo; porém a essência das críticas se infiltra na mente do leitor. Apesar do aspecto moralizante, a obra de Collodi tem muito de humanidade e graça. O autor se preocupa com a personalidade e o comportamento dos indivíduos e não tanto com a função que desempenham no grupo social. O que entra em jogo em **PINÓQUIO** é seu comportamento ético, seus ideais, reações em face das situações.

Esse romance segue uma linha que funde a vida cotidiana e o maravilhoso ou imaginário (mágico), num estilo narrativo adequado ao espírito infantil, pelo tom familiar do dialogante estabelece imediata simpatia entre o narrador e o leitor. Além disso, seu estilo é humorado e descontraído.

Como se pôde perceber, **PINÓQUIO**, o romance, é passível de inúmeras leituras/interpretações: algumas delas foram citadas e outras, talvez, nem tenham sido descobertas ainda, embora nenhuma possa ser declarada como verdadeira.

O que permanece ao se ler esse romance é, como já dissemos, a intenção do autor de passar mensagens moralizantes, através de máximas ditas a **PINÓQUIO**, representante de toda a humanidade. Mensagens estas que são passadas em tom didático, camuflado sob um ar bem humorado.

Suas muitas traduções, adaptações e interpretações, certamente alteraram sua dimensão original. Mas a graça e a humanidade persistem indestrutíveis, dando-nos, ainda hoje, lições de vida e comportamento.

Alba R. Dantas Batista
Lindaure Farias Ribeiro
Maria Júlia Alves

BIBLIOGRAFIA

- COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil**. Ed. Quíron, SP, 1985.
. **A literatura infantil - História - Teoria - Análise**. INL / Ed. Quíron, SP, 1981.
- CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. **Compêndio de Literatura Infantil**. IBEP, SP, 1975.
- SALEM, Nazira. **História da Literatura Infantil**. Ed. Mestre Jou, SP, 1970.
- TAVARES, Hênio. **Teoria Literária**. Ed. Itatiaia. B. Horizonte, 1984.
- LORENZINI, Carlo. (Collodi) **Pinóquio**. Hemus Ed. Ltda. SP, 1985.